

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Procedimento: Coleta de Baciloscopia do Raspado Intradérmico na Hanseníase	Nº: 18
	Data da elaboração: 01/09/2023 Fabiane Soares de Souza
	Data da última revisão: 14/01/2024 Andréia Piovisan Farmacêutica CRFRS 549518
	Aprovação: 22/04/2024 Fabiane Soares de Souza Coren-RS 101011
Responsável pela execução: Médico, Enfermeiro, Farmacêutico, Biólogo, Biomédico.	
Definição: É um exame laboratorial complementar ao diagnóstico clínico, que busca detectar a presença do <i>Mycobacterium leprae</i> em esfregaços de raspado intradérmico e estimar a carga bacilar apresentada pelo paciente.	
Local de realização: Unidade de Saúde.	
Registro do procedimento: No e-SUS, na aba SOAP, no campo Plano, em Intervenções e/ou procedimentos clínicos realizados, sugere-se: SIGTAP 02.02.08.005-6. Nos campos CIAP 2 e/ou CID 10 utilizar palavras chave como: hanseníase.	
Materiais necessários: • Equipamentos de proteção individual (EPIs): luvas descartáveis, óculos de proteção ou protetor facial, avental; • Algodão; • Fita adesiva hipoalergênica ou esparadrapo; • Álcool 70%; • Lápis Dermográfico; • Porta- lâminas; • Lâmina de vidro para microscopia; • Cabo de bisturi nº 3; • Pinça de Kelly reta ou curva; • Garrote; • Lâmina de bisturi nº 15; • Recipiente para descarte de lixo seco, de material biológico e perfurocortante;	
Descrição do procedimento: • Higienizar as mãos; • Reunir o material;	

- Explicar o procedimento que será realizado;
- Calçar as luvas e colocar outros EPIs;
- Observar indicações dos sítios de coleta na solicitação médica (Anexo 1);
- Manusear a lâmina pelas bordas evitando colocar os dedos no local onde a amostra será distribuída;
- Identificar a lâmina com as iniciais do nome do paciente, o CNES da unidade e data da coleta;
- No momento de cada coleta fazer antissepsia com álcool a 70°GL ou 70%, dos sítios indicados na solicitação médica;
- Com o auxílio da pinça Kelly, fazer uma prega no sítio de coleta com as dentições protegidas com borracha (garrote), pressionando a pele o suficiente para obter a isquemia, evitando o sangramento. Manter a pressão até o final da coleta tomando o cuidado de não travar a pinça;



Figura 1 Pregueamento do sítio de coleta

- Fazer um corte na pele de aproximadamente 5mm de extensão por 3mm de profundidade. Colocar o lado não cortante da lâmina do bisturi em ângulo reto em relação ao corte e realizar o raspado intradérmico das bordas e do fundo da incisão, retirando quantidade suficiente e visível do material. Se fluir sangue no momento do procedimento (o que não deverá acontecer se a compressão da pele estiver adequada) enxugar com algodão;
- Desfazer a pressão e distribuir o material coletado na lâmina, fazendo movimentos circulares do centro para a borda numa área aproximadamente de 5 – 7mm de diâmetro, mantendo uma camada fina e uniforme;
- O primeiro esfregaço deverá ser colocado na extremidade mais próxima da identificação do paciente (parte fosca), e o segundo próximo ao primeiro observando uma distância de pelo

menos 0,5cm entre cada amostra e assim sucessivamente. Os esfregaços devem estar no mesmo lado da parte fosca da lâmina;

- Entre um sítio e outro de coleta, limpar a lâmina do bisturi e a pinça utilizada com algodão ou gaze embebido em álcool 70°GL ou 70%, para que não ocorra a contaminação entre eles;
- Fazer curativo compressivo e nunca liberar o paciente se estiver sangrando;
- Descartar os materiais conforme a indicação do programa de gerenciamento de resíduos sólidos do município;
- Orientar retorno do paciente em 30 dias;
- Manter a lâmina com os raspados em superfície plana e à temperatura ambiente, até estarem completamente secos (2-3 horas);
- Acondicionar as lâminas no porta-lâminas;
- **Obs: a fixação da lâmina será realizada pelo LabCen;**
- Solicitar no sistema laboratorial:

Sistema GAL:

- Finalidade: Investigação;
- Descrição Hanseníase;
- Agravo: Hanseníase;
- Amostra: Raspado intradérmico ;
- Pesquisa: HANSENÍASE- LAB.CEN.MUN.POA baciloscopia;

Ordem	Exame	Metodologia	Status
1	Hanseníase	Coloração de Ziehl-Neelsen	Sim

Figura 2. Sistema Gal

- Solicitar transporte da amostra para a DVS através do telefone 32892474;

Observações:

- A amostra deve ser encaminhada para o **LabCen, em até 24 horas** (R. Manoel Lobato, 151 - 2º andar, Bairro Santa Tereza - 32894072). Fazer contato prévio com a farmacêutica do laboratório;

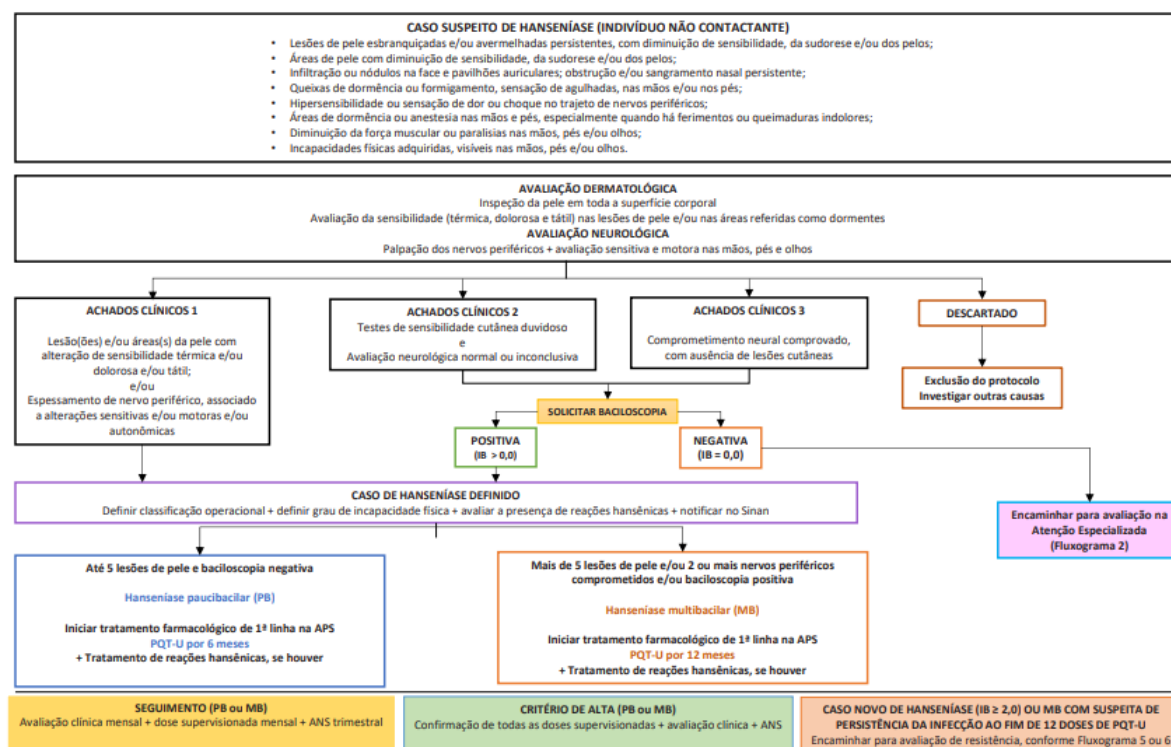
- A baciloscopia deve ser disponibilizada na Atenção Primária à Saúde (APS) e, alternativamente, nos demais níveis de atenção, conforme a necessidade (Fluxograma 1 e 2). Cabe aos profissionais da unidade acolher, identificar e coletar as amostras dos casos indicados, para que não se perca a oportunidade da detecção e do rastreamento de novos casos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Epidemiológica. Departamento de Vigilância. Guia de procedimentos técnicos: baciloscopia em hanseníase. 1ed. Rev. Brasília, DF, 2010. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

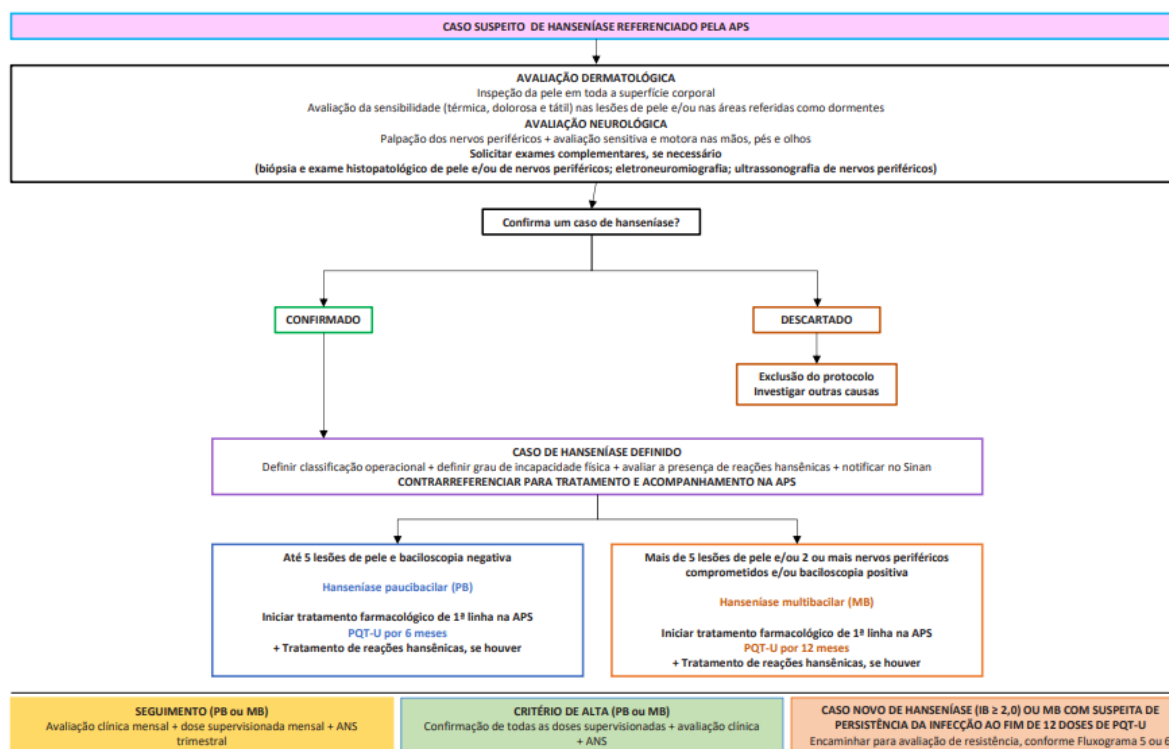
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase. Brasília, 2022.

Fluxograma 1 – Diagnóstico e tratamento da hanseníase na Atenção Primária à Saúde



Fonte: PCDT Hanseníase, 2022.

Fluxograma 2 – Diagnóstico de caso de hanseníase na Atenção Especializada



Fonte: PCDT Hanseníase, 2022.

ANEXO I

SÍTIOS DE COLETA DO RASPADO INTRADÉRMICO

Em pacientes com lesões cutâneas visíveis ou áreas com alteração de sensibilidade, a coleta deverá ser feita em lóbulo auricular direito (LD), lóbulo auricular esquerdo (LE), cotovelo direito (CD) e lesão (L), conforme figura 1. Nas lesões planas, coletar no limite interno. Nos nódulos, tubérculos e placas eritematosas marginadas por microtubérculos, coletar no centro.

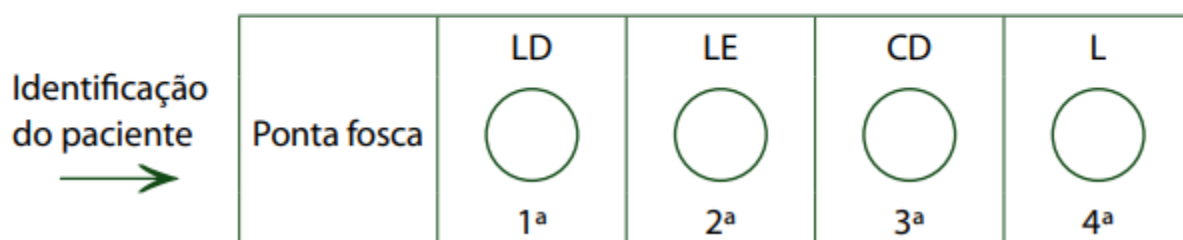


Figura 1 – Disposição dos esfregaços em lâmina de vidro.

Em pacientes que não apresentam lesões ativas visíveis, colher material do lóbulo auricular direito (LD), lóbulo auricular esquerdo (LE), cotovelo direito (CD) e cotovelo esquerdo (CE), conforme figura 2.

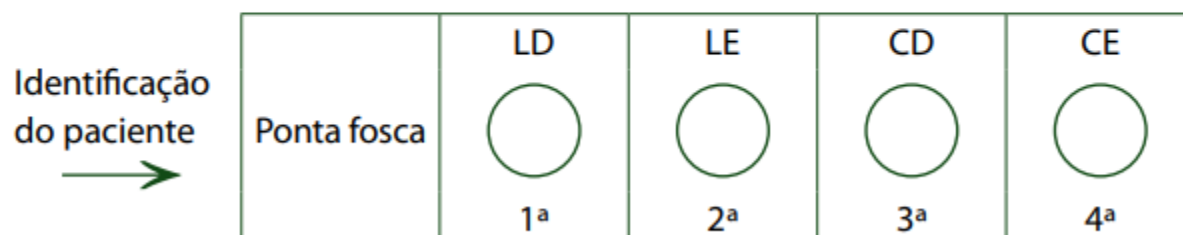


Figura 2 – Disposição dos esfregaços em lâmina de vidro.

Fonte: Brasil, 2010

